



Voto n.º 353/XIII
De pesar pelo falecimento de Simone Veil

Morreu no passado dia 30 de junho Simone Veil, estadista marcante da concretização dos direitos das mulheres e da construção europeia.

Nascida em 1927, em Nice, Simone Veil, veria a sua adolescência marcada pelo conflito mundial, concluindo os estudos secundários já sob ocupação da França. Aos 17 anos, foi deportada com a sua família para o campo de concentração de Auschwitz-Birkenau, onde viriam a perder a vida quase todos os seus familiares próximos, com exceção de uma das suas irmãs.

Ao longo da sua vida, sempre encarou a sua missão enquanto sobrevivente, de regressar para contar o que vivera, sem qualquer sentimento de vingança, mas antes com a finalidade firme e imperiosa de assegurar que a Shoah nunca se poderia repetir.

Conclui os estudos jurídicos e, de forma ainda pioneira para o período, ingressaria na carreira da magistratura. Viria a ser chamada ao exercício de funções governativas, como Ministra da Saúde, sob a presidência de Valéry Giscard d'Estaing, liderando então o processo de despenalização da interrupção da gravidez em França e o acesso ao planeamento familiar por todas as mulheres.

Em 1979, seria a primeira Presidente do primeiro Parlamento Europeu direta e democraticamente eleito, encontrando um novo espaço público para a defesa do seu europeísmo e feminismo convictos. Para além de ter regressado ao exercício de funções públicas noutros momentos da sua vida, como Ministra de Estado, membro do Conselho Constitucional ou deputada ao Parlamento Europeu, Simone Veil manteve intensa atividade cívica, presidindo, entre outras, à Fundação para a Memória da Shoah.

O Presidente da República Francesa, Emmanuel Macron, fez votos para que o seu exemplo inspire os seus compatriotas, que nela encontrarão o melhor da França. Não será difícil transportar o mesmo raciocínio para o plano onde sempre se bateu pela paz e prosperidade,



esperando que inspire também todos os Europeus, atento o legado de uma mulher que foi, seguramente, das melhores da Europa livre e democrática.

Assim, a Assembleia da República reunida em plenário na sua sessão de 7 de julho, presta homenagem ao percurso singular e à extraordinária coragem que marcou a vida do seu país e da construção europeia, exprimindo o seu profundo pesar pelo falecimento de Simone Veil e transmitindo à República Francesa e aos seus cidadãos as suas sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 5 de julho de 2017,

Os Deputados

Pedro Delgado Alves